

O CRUZEIRO

JORNAL POLITICO, LITERARIO E NOTICIOSO.

O CRUZEIRO tem por fim considerar o Brazil na sua politica, na sua litteratura, e na sua administração; e especialmente advogar os interesses publicos da Provincia de Santa Catharina. — Publica-se por hora às quintas-feiras; e assigna-se a 7:000 por anno, e a 4:000 por semestre, livre de porte e em pagamento adiantado. Folha avulsa 120 reis: annuncios a 60 reis por linha; e as publicações particulares o que se convencionar. Toda a correspondencia e reclamações serão dirigidas ao director responsavel.

PARTE POLITICA.

ADMINISTRAÇÃO--BRUSQUE.

I

INTRODUÇÃO.

Quando no systema representativo se desse o phenomeno de haver um governo, geral ou provincial, que tivesse por si compacta e unisona toda a opinião publica, ou Deos linha obrado para esse povo um estu-pendo milagre, ou então o systema achava-se falseado pelo desotismo, ou, o que é ainda mais para temer e lamentar, pela indifferença publica.

Um governo qualquer póde ter uma grande e legitima opinião; mas na inlote do systema representativo repugna a unanimidade; quando tal se desse, o povo teria conformidade; mas não tinha esse livre arbitrio politico, que lhe dá a constituição, de inspecionar os actos do governo, ou no parlamento por meio dos seus representantes; ou então se se acha falseado esse meio, pelo recurso da imprensa, e pela expansão da palavra.

Na administração do Sr. Dr. Francisco Carlos d'Araujo Brusque parece ter-se dado esse phenomeno de uma opinião compacta e unisona a favor dos seus actos administrativos: nem uma voz na representação provincial, nem uma linha na imprensa em opposição; ao contrario ovaões retumbantes na assembléa e na imprensa. O livre arbitrio politico parece estar nulificado: *crêe e calate* parece ter sido a ordem imponente que tem sahido do palacio presidencial.

Nós, um contra mil, vamos estudar esse phenomeno; e buscaremos demonstrar, que a opinião publica a respeito da administração--Brusque, é calma e pacifica como as entranhas do Elua em vespea de uma explosão.

Apresentamo-nos n'este terreno, impellidos pelo clamor da consciencia publica: respeitem-nos pois a ousadia: respeitem-nos pela desigualdade da luta. Nós fracos vamos combater o poder: nós, só, vamos arrostar uma multidão de interessados. E' verdade q' contamos com a opinião publica; mas a opinião é uma idéa, e a multidão conta-se por nomes e cabeças.

Vamos expor factos, e argumentos. A factos antepõemham-se factos, aos argumentos antepõemham-se argumentos. Não nos solte a administração essa matilha de seus predictos escritores, vomitando-nos injurias e

ataques pessoais: não o faça, nem o consinta, por que isso seria forçar-nos a reagir de uma maneira impropria da dignidade de um administrador, e da dignidade de um escritor, em cuja conta nos temos. A imprensa é o fogo que vivifica o systema representativo, não a convertem em labaredas, por que as labaredas produzem o incendio. Somos cavalheiros, que atiramos uma luva, não nos atirem com um lamanco.

Argumentar e não injuriar tal é a nossa deviza. Começemos.

A administração do Sr. Brusque acha-se desenhada: o seu característico é a mystificação; mas o mystificar não é administrar. O governo mystifica-nos com duas presidecias, o Sr. Brusque mystifica-nos com duas opiniões sobre o mesmo objecto; e quasi sempre resolve o problema por uma terceira incognita: a administração -- Brusque é o Jano dos pagãos: tem sempre duas faces.

O Sr. Brusque, que é um distincto e illustre parlamentar, inspirou a esta provincia não só a confiança, mas até o enthusiasmo. Guelphos e Gebelinos tinham n'elle as mais bem fundadas esperanças; e uma *expectativa sympathica* constituiu a primeira phase da sua administração. Mas como tem correspondido a esta esperança e a esta sympathia o Sr. Dr. Francisco Carlos d'Araujo Brusque?

Compulsemos desapaixonadamente os factos: estude-nos a situação da provincia.

Não obstante o Sr. Brusque ter pulverisado no seu romantico relatorio a administração Coutinho, que era com effeito acanhada, mas escrupolosamente prudente, o Sr. Brusque tem continuado a governar por essa mesma maquina administrativa; e o que tem feito de original tem seriamente complicado essas mesma mesma maquina e creado graves embaraços para o seu successor.

Em colonização o Sr. Brusque tem pura e simplesmente continuado o que estava já começado; e a unica singularidade, que a este respeito encontramos na sua administração, foi crismar a colonia do Cedro com o nome grego de Theresopolis, e baptizar a de Itajahy com o de Brusque.

Em obras publicas nada pela palavra nada se tem feito, a não ser alguns miseraveis remendos. As pontes ahi estão intransitaveis; as estradas a cobrirem-se de mato, e até o que estava começado está paralisado. A respeito da obra do pharol da barra do sul

o Sr. Brusque a penas a tem continuado; mas não obstante lá está um dislico monumental para dizer aos vindouros, que essa obra foi da *Administração do Dr. Francisco Carlos d'Araujo Brusque!*.

A respeito de instrução publica a administração do Sr. Brusque não só tem sido imprevidente, mas até escandalosamente connivente com a impericia da directoria das escolas, e especialmente com os flagrantes abusos e notoria incapacidade da direcção da instrução secundaria. A reforma do lyceo que inconstitucionalmente lhe foi confiada até aqui ainda não apparece; mas não obstante acha-se creada *ad libitum* mais uma cadeira de latim, e provida sem concurso em um individuo, duas vezes denfido, sendo uma d'ellas pelo proprio Sr. Brusque.

A reforma da administração da fazenda provincial, em cuja materia o Sr. Brusque se dizia especial, resente-se de graves lacunas; e a distribuição do serviço parece ter tido mais em vista arranjar logar para afilhados do que uniformisar, concentrar e systematizar os trabalhos. O provimento dos logares, foi uma longa mystificação, foi um tiroteio de promessas, a qual d'ellas mais animadora, o que nos fez recordar o *parturiunt montes* de Horacio com o seu competente *nascetur ridiculus mus*.

A imprensa, unico recurso da opinião, quando o systema se acha viciado na representação legislativa não póde ficar de braços atados, muda, e contemporisando com o capriche individual, e com o abuso do poder. O que lhe cum re pois?

Fallar. Firmes n'este proposito passamos a estudar a administração--Brusque; e começaremos pelo estado da instrução publica. Pelo que vamos expor, o governo e a provincia ficarão conhecendo que a administração tão esperancosa do Sr. Brusque tem-se convertido em uma decepção.

Vejam os provas.

O CRUZEIRO.

NOTICIAS DIVERSAS.

Por portaria de 5 do corrente foi exonera-do do cargo de procurador fiscal da fazendas provincial o Sr. Dr. Joaquim Augusto do Livramento.

Acha-se pois cumprido o patriotico empenho da maioria da assembléa provincial, que havia jurado aos deozes de Confucio vi-

gar-se do insensato, que havia recommendado o director d'esta folha aos suffragios dos eleitores do terceiro circulo; e commettido a horrorosa injustiça de não applaudir a candidatura do Sr. Lamego.

Que a assembléa assim praticasse não admira, porque nós todos sabemos o que era a sua maioria; mas que o Exm. presidente da provincia, que devia estar superior a estas mesquinhas vinganças, lhe desse execução é o que realmente nos surprehende.

Como jurisconsulto S. Exc. sabe perfeitamente que a lei não tem effeito retroactivo; e que portanto a disposição da resolução em questão não podia alcançar o actual serventuario; mas sim o que de futuro tivesse de ser nomeado.

O Sr. Dr. Sergio Lopes Falcão foi destituído do cargo de director das escolas, e nomeado procurador fiscal da fazenda provincial.

O Sr. Dr. Manoel da Silva Mafra foi nomeado director geral das escolas.

Por decreto de 29 do passado foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presid.º da prov. de Santa Catharina o Sr. Dr. João Guilherme d'Aguiar Wtaker, que no decorrer de 7 mezes não chegou a tomar posse! Ignoramos quem seja o seu successor, pois continua a mystificação.

Os presidentes da Bahia e de S. Paulo instam pelas suas demissões. Corre que para esta ultima presidencia seria nomeado o Sr. conselheiro Manoel Felizardo.

Morreu na Bahia o joven deputado e distincto jornalista Dr. Landolpho da Rocha Medrado. Era o auctor do pampheto *Os Cortezãos e a viagem do Imperador*, cuja leitura tanta impressão causou.

No domingo proximo terá lugar na freguesia de Sancto Antonio a festa do respectivo orago.

O vapor dos portos até à sahida do *Apa* não havia sahido para o seu destino. Em quanto o governo não mudar o pessoal da empreza, hande continuar os abusos, como de certo não se dão com outras emprezas semelhantes.

Temos datas da cõrte, que alcançam até 5 do corrente, e que nos trouxe o *Apa*, entrado n'este porto no dia 7 ao anoitecer.

A noticia mais importante que nos trouxe foi a entrada de Garibaldi em Napoles, a fuga de Francisco II para Gaeta, e de lá para Vienna; e a proclamação de Victor Manoel, como rei da Italia, feita na capital das Duas-Sicilias.

Acha-se pois realisada uma das façanhas mais notaveis da ambição revolucionaria do rei da Sardenha, que sob titulo de querer libertar a Italia a vai realmente dominar, até que a Providencia faça tambem soar a hora da revolta contra o seu proprio throno.

Deos somente sabe o para que permite que um aventureiro, e guerrilheiro, como Garibaldi, haja derrubado uma dynastia, e peze hoje tanto nos destinos da Italia.

O que pasma é que as de mais nações da Europa consintam que povos alucinados, e exaltados por caudilhos ambiciosos, proclamem o direito improvisado da força bruta, e abalem os thronos e as instituições, derrubando-as. A revolução da Italia é um jogo encoberto, ou antes uma caça de thronos, em

que os povos figuram grãos de chumbo da fuzilaria.

O ultimo baluarte que a revolução tem de tomar é Roma. Victor Manoel já proclamou e ordenou ás suas tropas que entrem nos Estados-Pontificios, depois de haver imposto ao Sancto Padre, que despedisse as tropas francezas, e os soldados estrangeiros. Consta com effeito que já penetrarão no territorio pontificio as forças revolucionarias.

A Austria dispunha-se a contrabalancar a perigosa influencia do Piemonte. Havia elevado o seu exercito da Venecia a 150,000 homens, reparado fortalezas, concluido caminhos de ferro, estacionado quatro nãos com tropas de desembarque no porto de Ancona, e concluido um tratado com a Baviera para que o Tirol seja occupado por um exercito bavaro, no caso de guerra com o Piemonte.

Kossuth, o celebre dictador e agitador da Hungria, acha-se em Turim, de intelligencia com Victor Manoel. E' o leão, que está agitado para a seu tempo saltar-se contra a Austria.

O celebre republicano revolucionario Manzini já proclama aos povos contra a preponderancia pessoal do rei da Sardenha e de Garibaldi.

Não obstante o desembarque de 4,500 francezes em Beyrouth, a mortandade dos christãos na Syria progredia com um encarniçamento terrivel, sendo os ulemas, especie de sacerdotes dos drusos, quem exaltava e alucinava os fanaticos.

Em New-York, Boston e em New-Orleans faziam-se preparativos para uma esplendida recepção ao príncipe de Galles. Em um paiz republicano estas homenagens ao herdeiro do throno da Inglaterra é um facto que não deve passar desaperecebido.

Descobriu-se em Texas uma grande conspiração promovida pelos abolicionistas, que tinha por fim a destruição de importantes cidades por meio do incendio, do homicidio, do envenenamento de suas populações.

O imperio turco estava n'uma phaze de completa dissolução: a mortandade dos christãos, e a guerra civil tem aconselhado a conveniencia de eliminar do mappa das nações essa sociedade *sui generis* em religião e em politica.

O processo eleitoral das camaras municipaes não correu placido e legal em todos os pontos do imperio, como era para desejar; e mesmo exigir de um povo, de bem amargas experiencias nas lutas eleitoraes. No Rio Grande de Sul, e no Ceará correu sangue brasileiro. Em Telhas, n'esta ultima provincia, deram-se oito mortes. Em outros pontos deram-se conflictos e rixas desagradaveis.

PARTE LITTERARIA.

O JORNALISTA.

Não tem a republica, moral e materialmente, mais operoso, mais agro, nem mais desabrido officio do que esse de jornalista. As comparações mythologicas do tonel das Danaides e do rochedo de Sisypho, applicadas ás folhas periodicas, apezar de tão servi-

das, são sempre opportunas, porque não as ha mais verdadeiras.

Não se acha em semelhante lida uma interrupção para repouso. Nunca a obra se completa, nunca a voragem se enche, nunca a roda se fixa. E' cada dia uma nova pagina, cada anno um capitulo diverso.

A chronica devora a vida, sem que a vida possa alcançar a chronica. Hade o jornalista estar sempre instruido e inspirado para entender em tanta variedade de assumptos, para replicar em tanta complicação de contraversias. Hade, como n'uma praça sitiada, acudir sempre á brecha. Ha-de como n'uma esgrima continua aparar a cada momento os botes e as fintas. Ha-de multiplicar as suas faculdades, forçar os seus instinctos, desflorar a sua imaginação. Ha-de sacrificar-se ao repente, fugir á meditação e ser escravo da celeridade. Ha-de antecipadamente, scientemente, offerecer em holocausto á injustiça, à iniquidade, á paixão, as qualidades do seu espirito e as da sua alma. Ha-de metter no coração os impetos que lhe acodem à penna. Ha-de disfarçar a febre que o queima. Ha-de occullar como uma vergonha os nobres estremecimentos da indignação generosa, para não dar á impudencia as armas do sarcasmo. Ha-de, se é sincero, arrostar as ironias que lhe insultam a fé. Ha-de, se é melindroso, expôr-se aos vilipendios que lhe affrontam o decoro. Ha-de enfim armar-se de insensibilidade contra o erro, contra a invectiva, contra a calumnia, contra a ignorancia e a perversidade.

E para que? Todo este trabalho, todo este afinco, todo este sacrificio, todas estas partes da propria vida tão de dentro arrancadas são espargidas n'uma folha que se desprende voltêa um momento, e passa para sempre. O vento que a leva lhe apaga até a memoria. Amanhã nem ha já vestigios.

Com ser já de si tão ingrata e ingloria tarefa, ainda os abusos e desregramentos dos que a depravam a tornam sobre difficil dolorosa.

Quando a liberdade é uma religião a imprensa é um sacerdocio. O escrupulo e a probidade, que não excluem a consciencia e a energia, são os seus naturaes attribulos. Mas sob a invocação do principio salutar está muita vez a licenciosidade ignara e infrene.

A imprensa então faz-se um torpe soa-lheiro. Já não respeita nem o pudor da lingua, nem a decencia da escripta, nem a dignidade da razão, nem o sanctuario da familia. Não respeita nada, porque se não respeita a si. Com a phrase ignobil, com o cynismo abjecto, com a allusão grosseira, com o ardil boçal, com a triste impunidade do desprezo com a aleivosia e a ignominia envergonha o paiz e exautora as instituições. Manchando as insignias das suas augustas funcções, faz-se cortezã da plebe, faz-se adulatora dos infimos instinctos e dos invejosos rancores. Não ha mais vil lisonja nem mais brutal poder!

Por desgraça existe tambem ahi, ao pé da imprensa grave, esta imprensa bastarda, ou antes esta degeneração da imprensa, talvez para contraste providencial daquella. Ao jornalista consciencioso e crente duplica ella o sacrificio com o tédio que inspira forta-

lecendo-lhe ao mesmo tempo os brios com os agastamentos que provoca. Com adversario sem fê a contenda é sem honra. Desigual é o repto quando de um lado estão as armas do raciocínio e do outro as da perfidia. Não é uma luta de opiniões, é uma tã de ciladas. Todavia o acre estímulo invalesce a vontade, que se retempera nestas contrariedades, e sahe mais vigoroso á peleja.

J. S. Mendes Leal.

COMMUNICADO.

CORRESPONDENCIA FAMILIAR.

CARTA II.

Compadre e Amigo.—Começo esta por dar-lhe os mais cordaes parabens de naturalmente ter asido ao discurso do nosso illustre parlamentar Lamego, que como Cezar quiz antes ser o primeiro em Capua do que o segundo em Roma. Tiha causado seisma não tiver nunca o nosso deputado pedido a palavra na assemblêa geral, e mostrô do para o que prestava; mas eu sempre attribui isto á modestia das grandes capacidades, que raras vezes tomam a palavra, e quando o fazem é para deixar um discurso monumental. Meu dito e meu feito: o homem sabe fallar. Como o meu compadre se havia de regalar de ver o seu patrio, com o seu porte marcial dominar o auditorio com essa eloquencia engarrafada e arrebatadora!.. Rogo-lhe me envie uma copia, a fim de a mandar a Cormenin para que aproveite este *chefê d'obra* n'uma ulterior edição do Timon ou Livro dos oradores.

—Aqui chegou o nosso homem no dia 3 do corrente. Como Annibal, depois da batalha da Pharsalia diz o nosso herôe que *fi. vii. e vengeu*. Assim pois a Laguna e ta compacta, como um ovo de duas gemas, uma das quaes é para S. Exc. e a outra para quem S. Exc. quizer. Assim como certo embixador d'zia a Phelipe da Macedonia, por occasião do nascimento de Alexandre: — os deoses vos deem paciencia para soffrer tan a felidade; assim tambem eu disse na vezita que hntem fiz ao illustre representante: Deos dê a V. Exc. paciencia e resignação para soffrer e te entusiasmo geral da provincia que o quer pôr seu deputado, mesmo sem V. Exc. querer, nem para isso fazer diligencia.

— Com a chegada do nosso amigo Lamego, e a publicação da minha carta anterior veio coincidir a demissão do Dr. Livramento do cargo de procurador fiscal. Uns veem n'este acto da administração, uma exigencia: outros enchergam um despeito: seja o que for o homem está demittido; mas devemos nos consolar e resignar, porque o lugar foi muito superiormente provido na pessoa do Dr. Sergio, cujos serviços a direcção das escolas merecem ser cantados em proza e verso, porque na realidade são dignos de eternas luminarias.

— Tem-me causado apreensão e a muita gente a reserva da imprensa la neguista a respeito do Sr. Brusque; o amamentamento do proprio Argos, que era o Camôes da presidencia a todos tem espantado. Desde o dia, em que o illustre escritor recebeu dois convites, um para ir na companhia do S. Exc. cantar a viagem aos naufragados, e outro para tomar uma chicara de chá em palacio, cesarão os desinteressados elogios e até já tem havido censuras encapotadas. Dizem os mais lingas que esta reserva coincide com o destino do expediente para uma folha official, que é um dos actos mais importantes, se não o unico importante da actual administração.

— O José Maria do Valle, portuguez de direito

e brasileiro de facto tem andado muito estomacado, attribuindo-se o titulo de Barão da Galiza. Parece que o homem está muito impressionado pelo divorcio perpetuo que vai ter com D. Presidencia. Só assim é que elle não repararia que José Maria do Valle e o Barão da Galiza são duas entidades tão distinctas, como eu e João Fernandes somos uma entidade unica.

— No dia 6 uma sociedade de curiosos levou á scena o *Phantasma Branco*. Esta representação foi dedicada ao Sr. Brusque em testemunho da alta consideração, em que se tem os seus relevantes serviços prestados á provincia. Entre os testemunhos de apreço que se tem dado a S. Exc. o baile mascarado no dia da Pascoa, as saudes em Canas-Vieras, e este da representação do *Phantasma* devem ser registrados *ad perpetuum rei memoriam*. No dia 12 uma outra sociedade levará a scena o drama *Dois Renegados*; esta representação porem não é dedicada a S. Exc., mas sim em commemoração á vezita de SS. MM. II. a esta provincia.

— Aha-se prezo no estado maior o tenente Ramires Cardozo, ajudante da directoria da colonia militar. Ouço dizer, que elle é victima de uma perseguição, e que no conselho de investigação, a que se vai proceder será manifesta a sua innocencia. Ouço tambem dizer que a este respeito se deu um facto de mexerico com 5 soldados, e isto praticado por aquelle que mais empenhado deveria ser em manter a disciplina do subordinado para com o superior. Se Vmc. não intender a mystificação com que lhe dou esta noticia para outra vez serei mais explicito. Por hora deixe-me applicar ao estylo epistolar o systema de mystificação, que agora anda por aqui muito em moda.

— O chaveco da candidatura do nosso amigo Lamego, que se achava naufragado e com agoa aberta, vai agora rubicado pela fragata *Nossa Senhora da Luz*. O nosso amigo Jesuino tomou o leme do chaveco, e o nosso amigo Cotrin está no cesto da gavea. Quasi toda a tripulação achase desembarcada. O commandante e o immediato, como levavam sempre a grasinar um com o outro foram licenciados. O capellão deitou-lhe a escommunhão e safou-se o escrivão foi buscar outro officio: o piloto e o commissario esses não fazem viagem em navio a reboque. A respeito do cosinheiro dizem que elle não quer mais queimar-se por quem não lhe agradece os guisados. Eu no seu lugar fazia outro tanto.

— Começou a quebrar-se o encanto da presidencia d'esta provincia. o Sr. Witaker, com a sua excellencia de presidente de Santa Catharina tem estado ha quasi 7 mezes tratando da sua candidatura á deputação geral; mas por decreto de 29 do passado foi dispensado do titulo de presidente. Estamos agora em sede presidencial vacante; pois não foi ainda nomeado successor; e é provavel, que o Sr. Brusque não accete o ser reconduzido, por que se tem permanecido na presidencia *interina* é por obsequio ao Sr. Ferraz, e pelo muito amor que tem ao futuro de Santa Catharina. — Recebi; já a sua carta. Vejo o que n'ella me diz; e lhe darei o destino competente. Recommendo-me por ahi aos nossos amigos. Diga-lhes que por forma alguma deixem de votar no nosso amigo Lamego, por que é muito mais alto do que o Silveira, que é apenas um poeta de agoa doce, e um João Ninguem em administração, quanto é literato e habil de putado o nosso Jesuino.

— O mundo é uma bola, compadre, partido ao meio dá duas cuias: uma d'ellas cha-

ma-se cuiá septentrional; a outra meridional. N'esta a chará sempre ás suas ordens o seu compadre e amigo

JOÃO FERNANDES.

Desterro 10 d' Outubro de 1860.

VARIÉDADES.

PROPHETAS E PROPHECIAS.

Ha seculos que prophetas turcos e christãos annunciam a destruição do imperio turco. Quando Mahomet II se apoderou de Constantinopla, foi logo ao templo de Santa Sophia, para orar e consagra-lo ao islamismo. Naquella occasião um sacerdote estava dizendo missa. O terror causado pela chegada do vencedor dispersonou os fieis, e o padre fugio por uma porta, que momentos depois foi tapada por ordem de Mahomet.

Os turcos contam isto e acrescentam com a mais profunda convicção: « Quando os christãos tornarem á Constantinopla, a porta tapada se abrirá, e o sacerdote christão entrará por ella a terminar a missa que deixou começada. »

Os dervichs turcos predizem ha seculos que os francos de cabello louro tornarão a plantar a cruz sobre as terras de Constantinopla.

O *Diario da Estrella* dava, em 1601, a noticia de ter chegado á Paris um tal Bartholomeu de Cueur, natural de Marselha, renegado e medico do sultão, enviado por este para offerecer ao rei de França ricos presentes, e pedir-lhe que afastasse da Turquia o duque de Mercoeur. O rei perguntou a causa, e o enviado respondeu q' entre as prophecias turcas existia uma annunciando que a espada dos francezes expulsaria os turcos da Europa.

Um propheta, auctor do *Conte francês*, livro mui raro, impresso em Pariz em 1621, diz: « Quando a Hespanha e a França se reunirem acabará o poder ottomano. » Outro propheta foi ainda mais exacto. Um tal francez Quaresmus escreveu, com o titulo de *Elucidatio terræ sanctæ historica theologica moralis*, uma obra em dous tomos, em fólio, que se imprimiu em Antuerpia em 1639 em casa de Bartolomeu Moret, que no cap. 4.º diz: — « Este imperio e esta religião dos Mahometanos serão completamente destruidos, e supprimidos no anno de 1854 ou no de 1856 da nossa era. » Estas datas correspondem aproximadamente á guerra da Criméa, em cuja epoca o imperio ottomano começou á apressar a sua marcha para a sua ruina.

CORRESPONDENCIAS.

AS MISSAS E AS DOSES.
HOMOEPTHICAS.

—PROGRESSISTA N. 35.—

Os Progressistas tem feito progressos, mas nosystema de caluniar sem remorsos, de corromper sem pejo, de fallar a verdade por calculo, caminhando sempre, embora lhes seja infenso o juizo do publico, que tomado de pasmo, registra tanto disfaçamento,

Sentimos ter de neutralisar as esperanças do *vivorio*, que, necessitando dos 50\$, lá foi dizer que o Reverendo de S. A. aperta por igual quantia o seu protegido, que necessariamente, é votante, para mais honestidade do saque. Alerta, porém, com estes conjugadores do verbo que S. S. tomarão or divisa: alerta que a noticia é falsa e caluniosa; e apertado é o denunciante, e não o homoeopathisado. Dem-lhe os 50\$ mas por esmola; pois o charidozo progressista da denuncia, nem mesmo um *phosphoro* poderá arranjar que represente o devedor.

Muitos e importantes beneficios, valiosos favores, e regulares curativos, tem sido feitos pelo Reverendo V. de S. A. a muitos dos seus freguezes; não admira pois que em paga lhe dem a ingratição, já que elle tem o defeito de ser util a quem o occupa mesmo com prejuizo seu.

O author das calumnias do *Progressista* fez mal na publicação de artigos que não abonão muita moralidade, depois da lamentação suspiros, dos *crebros*, *tetros* e *plangentes* suspiros do seu sensitivo candidato; mas, estava sentido, contristado, pesarozo e afflicto, era mister um lenitivo a tanta magoa, e para distrahir-se, achou prudente e de bom gosto as galantes noticias com que abusou do publico.

Intriga e dinheiro;... que magnifico programma politico...

Dizem os dilectanti da cõrte, que certos cantores homoeopathisão as turbas, para terem applausos: é a homoeopathia de que usão os progressistas para terem apoio pois dessa, uma doze ao homem do aperto por causa dos 50\$ e verão como elle diz, que o Reverendo inda em vida, teve a virtude de um milagre.

Sr. Redactor.

De toda a provincia é em Itajahy onde o fanatismo do partido christão tem conservado mais este prejuizo e popularidade, porém agora alguns renegarão a christandade por que reanirão-se ao Sr. José Rolino que é judeo, pois em sua casa recebão duas cartinhas de recommendação para o inferno.

O Sr. Rolino que não dispõe de dois votantes reuniu em sua casa alguns fanaticos do partido christão de 1847 unido-se ao herdeiro da influencia que deixou por sua morte o chefe desse partido nesta villa, porém não lhe valeo o fanatismo e o reforço de 268 votantes excluidos e incluidos pelo conselho parochia de recursos de Porto Bello, nem... a influencia official porque dizião aos votantes que era o partido do governo, por ter o Sr. presidente Brusque se hospedado na casa do Sr. Rolino, e a circular do partido progressista dizer com *permissão do governo*.

O Sr. Rolino julgando-se tão seguro de ganhar as eleições da camara e juiz de paz disse que se perdesse, o botassem fóra da igreja a pontapés. Não o puzerão a pontapés; mas sahio com as orelhas tão cahidas como um cabano.

Sendo elle um dos mezarios, e quando estavam apurando os votos disse na meza, fallando da cõr das sedulas, que o couro da sedula não era da mesma cõr; houve quem

repellisse immediatamente esta grosseria, advertindo-lhe que a expressão não era propria e que os vereadores não tinham couro.

O partido liberal em Itajahy triumphando nas eleições procedeo com a maior moderação, nem um rojão, nem a mais pequena demonstração que parecesse um insulto aos vencidos, no entanto que o Sr. Rolino antes das eleições, provocava com rojões que lançava da sua casa, e gabava-se que estava autorisado para gastar mais de um conto de reis para ganhar as eleições, pois que o partido progressista tem 40:000\$ reis em caixa para gastar nas eleições: agora diz 50:000\$ reis!!!

Os Srs. do partido progressista só se apoião no seu ouro, e hostilizão a quem não devem hostilizar; e o Sr. Rolino pensa que ainda está traficando na Costa d'Africa!.

Este Sr., antes das eleições, fez uma reunião em sua casa, ás 9 horas da noite, de 15 pessoas de Cambriú e Porto Bello, todos de ponches e capas para encobrirem as pistolas e facas, sabião do engenho de farinha de um fanatico do partido christão para casa do Sr. Rolino, formando um bando compacto passarão nesta silenciosa e pacifica villa com ares de brigandage.

Receba, Sr. Redactor, estas informações que lhe communica

O Liberal.

Agradecimento.

D. Carolina de Castro Walker, José Agostinho Demaria, João Custodio Dias Formiga, e D. Emilia Carolina Demaria agradecem a todas as pessoas, que assistiram ao enterro de seu presado marido, sogro e pai Francisco José Dias Formiga, com especialidade aos Srs. José da Silva Bastos e Antero Damas Schutel, que tão caridosamente prestaram seus bons serviços no referido enterro; e outro sim agradecem ás familias e mais pessoas que se dignaram assistir a missa que foi celebrada no dia 9 do corrente pelo repouso eterno da alma do fallecido.

Desterro 10 d'Outubro de 1869.

AVISO.

Correio geral.

Pela administração do correio geral da provincia se faz publico, que a linha do correio terrestre da capital para a cidade da Laguna a principiar do corrente mez, seguirá o itinerario abaixo declarado, o qual acha-se approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e só será alterado se o primeiro paquete sahido da cõrte para o sul não tiver aqui chegado até o dia 9. por que neste caso só será expedida da capital a segunda mala do mez para a Laguna, no dia seguinte á chegada do primeiro paquete

TABELLA.

Parte da capital para a Laguna nos dias.	3, 10, 18 e 26
Chega a Laguna	5, 12, 20 e 28
Volta da Laguna	6, 14, 22 e 30

Chega a capital 2, 8, 16 e 24

No mez de fevereiro a partida da capital será no dia 25, e a volta da Laguna a 28. Administração do correio da provincia de Santa Catharina. 2 de outubro de 1860.

O administrador

José Agostinho Alves d'Araujo.

ANNUNCIOS.

Deo Gratias.

Tendo de solemnizar-se a festividade de N. S. do Rosario em sua capella, com novenas que principiarão em 13 do corrente, Missa cantada e sermão ao Evangelho no dia 21, finalizando-se o acto á noite com a ultima novena e Oracão recitada pelo muito Reverendo Vigario da Matriz desta Capital, pelo que, convido por parte do Irmão Juiz da respectiva Irmandade, a todos os Irmãos, Irmãs, e Devotas da Mãe Santissima do Rosario, para comparecerem e assistirem á estes actos religiosos a fim de abrihantarem a solemnidade. O Escrivão abaixo assignado estará presente na sacristia da sobredita capella, conjuntamente com o Irmão Thesoureiro, para a recepção e abonamento nos livros, dos annués e joias de cargo dos Srs. que os desejem pagar.

Desterro 10 de Outubro de 1860.

Cesario Antonio Mendes.

Collocação de dentes

JOÃO AZZALY.

Rua da Palma n. 6.

Colloca dentes sem extracção de raizes segundo os melhores systemas, conforme a disposição da boca por preços moderados e garantido.

Concertão-se e arranjo-se com muita perfeição dentaduras artificiaes, substitundo-se qualquer peça arruinada.

Ouro purissimo para chumbar dentes (obstruir) os dentes cariados; todos os dias desde as 8 horas da manhã as 6 da tarde.

Formiga & Companhia.

Com armazem na rua do Principe n. 7. em frente ao Ho el do Universo. Fazem grande baratilho de louças, vidros, cristaes e porcellanas; sendo de chicaras, canecas, tigelas, pratos, ourinoês com tampa e sem ella, bacias, ditas sem jarros, bales, assucareiros, mantegueiras, leiteiras, escatradeiras, aparelhos para chá e café, mangas de vidro, castiças ditos e galheteiras de 4 a 5 vidros, tudo de diversas qualidades e adões e tamanhos; que a vista de um catalogo que se acha exposto aos Srs. compradores melhor poderão ver.

Troca-se a casa n. 9 da rua do Menino Deus, por outra em qualquer rua; para tratar na rua do vigario n. 21.

Director—F. M. R. d'Almeida.
Typ, Catharinense de G. A. M. Avelim.
Largo do quartel n. 41.